

EDITAL

N.º 29/II/2019

Eu, Marta Alexandra Osório de Matos, Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas,

Faço Público, que na primeira reunião da Sessão Ordinária de Dezembro, realizada no dia 18 de dezembro de 2019, a Assembleia da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

Pela reabertura do Serviço de Urgência Pediátrica do Hospital Garcia de Orta no Período Noturno, Pelo direito à Saúde

As medidas que o Ministério da Saúde anunciou e prometeu para a reabertura do Serviço de Urgência de Pediatria do Hospital Garcia de Orta no período noturno, tardam em ser concretizadas.

O encerramento, assumido como temporário, está perigosamente a tornar-se definitivo.

As conhecidas dificuldades por que passa o Serviço Nacional de Saúde (SNS) resultam dos ataques de que tem sido alvo ao longo de décadas, através dos cortes nos orçamentos, no subfinanciamento crónico, da sangria de profissionais, e na falta de meios técnicos.

Esta realidade implica graves consequências para os utentes, sentidas tanto no encerramento de serviços de proximidade – centros de saúde e serviço de atendimento permanente (SAP) –, horários de funcionamento desajustados face às necessidades das populações, com encerramento dos serviços às 20:00 horas, como nas crescentes dificuldades que afetam os serviços hospitalares, desde a não substituição de meios técnicos obsoletos, à diminuição de camas para internamento ou, mesmo, falta de diversos tipos de material.

A tudo isto há que acrescentar a falta de profissionais, provocada pelas desastrosas políticas laborais contra os profissionais de saúde, que muito têm contribuído para a sua saída do SNS.

Nada disto é novidade, nada disto é recente.

EDITAL

N.º 29/II/2019

Foram muitos os alertas, as tomadas de posição, as lutas travadas em defesa do SNS e contra a sua degradação, que tem subjacente a vontade da sua privatização.

Aliás, basta ter presente a quantidade de estabelecimentos privados que abriram neste período, ao mesmo tempo que se mantêm as Parcerias Público Privadas (PPP).

Nas lutas travadas em defesa do SNS destacamos:

- O contributo das Comissões de Utentes da Saúde e a luta das populações.
- A intervenção dos Eleitos do Poder Local, que denunciaram em diversas sessões da Assembleia Municipal de Almada o caminho de destruição que estava a ser levado a cabo pondo em causa o direito à saúde, e aprovaram moções/deliberações a exigir do Poder Central a adoção de medidas que garantissem o direito à saúde, no cumprimento da Constituição, um Serviço Nacional de Saúde geral universal e tendencialmentegratuito.
- O contributo dos profissionais de saúde que todos os dias, com a sua dedicação, esforço e competência, mantêm a qualidade dos serviços prestados aos portugueses, contribuindo de forma decisiva para o prestígio do Serviço Nacional de Saúde Português no plano internacional, como é indicado nos recentes relatórios da OCDE.

É verdade que na anterior legislatura foram dados passos positivos para travar a degradação do SNS.

Todavia, esses passos foram tímidos e insuficientes.

É evidente a necessidade urgente de se contratar mais profissionais de saúde, incluindo médicos e enfermeiros.

- Na falta de diálogo, nomeadamente através da desativação dos Fóruns Municipais da Juventude, da Cultura e do Desporto, e da tomada de decisões sem se auscultar a população em Fóruns de participação;
- Na hostilização dos agentes culturais locais através da total falta de resposta ou resposta tardia ou extemporânea às várias tentativas de contacto das associações, coletividades e clubes com a edilidade;

EDITAL

N.º 29/II/2019

- No uso da burocracia ou alteração dos regulamentos já existentes sem qualquer auscultação prévia visando a dissuasão e afastamento das pessoas do Poder Local, sendo exemplo disso o envio de cartas- padrão como resposta.
- Na falta de diálogo, nomeadamente através da desativação dos Fóruns Municipais da Juventude, da Cultura e do Desporto, e da tomada de decisões sem se auscultar a população em Fóruns de participação;
- Na hostilização dos agentes culturais locais através da total falta de resposta ou resposta tardia ou extemporânea às várias tentativas de contacto das associações, coletividades e clubes com a edilidade;
- No uso da burocracia ou alteração dos regulamentos já existentes sem qualquer auscultação prévia visando a dissuasão e afastamento das pessoas do Poder Local, sendo exemplo disso o envio de cartas- padrão como resposta.

O Associativismo tem sido desde sempre uma escola de valores e de princípios. Tem sido espaço de sociabilidade, cooperação, entreajuda, democracia participativa e transmissão de competências através da experiência adquirida. Tem sido um fator de coesão social e territorial preventiva, de desenvolvimento económico local e regional, contribuído para a qualidade da nossa democracia e o equilíbrio de poderes na sociedade, uma vez que, ele próprio, constitui uma poderosa força social, económica e política, portadora da energia criadora e capacidade de realização das populações organizadas.



A S S E M B L E I A D A
UNIÃO DAS FREGUESIAS
ALMADA • COVA DA PIEDADE • PRAGAL • CACILHAS

EDITAL

N.º 29/II/2019

Continuaremos a pugnar para que o Movimento Associativo Popular continue vivo e a desempenhar o seu papel.

Assim, a Assembleia da União de Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, reunida na sessão ordinária de 18 de dezembro de 2019, vem desta forma:

- Saudar os dirigentes e sócios da SRUP pelo 100º Aniversário da sua coletividade;
- Saudar o Movimento Associativo Popular de Almada, por contar com mais uma coletividade centenária, pela sua história e pelo seu papel imprescindível em prol do concelho e das populações.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE EDITAL E OUTROS DE IGUAL TEOR QUE VÃO SER AFIXADOS NOS LUGARES HABITUAIS DA FREGUESIA.

Cacilhas, 20 de dezembro 2019

**A Presidente da Assembleia da União das Freguesias de
Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas**

Marta Osório de Matos
Marta Alexandra Osório de Matos